Acesse: http://portal.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/

compromisso e responsabilidade de todos
Educação

Jornal da Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

Florianópolis, 26 de abril de 2011 | Ano 3 - Nº 14

O Dia da Água com Caminhada

Divulgação/Zeca Trindade

Divulgação/Zeca Trindade

Professores e alunos encontraram muito lixo pelo caminho

Divulgação/Zeca Trindade

Grupo deparou-se com despejo de esgoto na praia

Cinco quilômetros de belezas naturais e também de muito lixo. Este foi o resultado da Primeira Caminhágua, organizada pelos professores e estudantes da EJA Ingleses. O encontro ocorreu no Dia Mundial da Água (22/03) e teve como objetivo despertar o interesse dos estudantes e da comunidade para a preservação desse recurso indispensável para a sobrevivência, demonstrando que os impactos no meio ambiente podem comprometer as reservas existentes.

Orientados pelo Biólogo Gabriel de Souza, o grupo saiu da Escola Básica municipal Gentil Mathias da Silva, passou pela praia dos Ingleses, subiu a trilha do Santinho até chegar a área externa do aquífero dos Ingleses, responsável pelo abastecimento de água na região.

No percurso, os alunos recolheram lixo e encontraram vários pontos críticos de poluição, como o despejo de esgoto na praia, a ocupação humana desregulada, falta de preservação das dunas e da vegetação nativa.

Objetivo do encontro foi despertar estudantes e professores para a preservação da água

Na Rede

Professores estudam no mar

Profissionais são de unidades da rede municipal de ensino que integram o projeto Escola do Mar de Florianópolis

Divulgação/Maria Terezinha Martins

Participaram da formação professores de educação infantil, educação fundamental e de Ongs conveniadas

Uma passagem pelas ilha do Francês, Anhatomirim, Ratones Pequena e Ratones Grande. A visita técnica fez parte da formação dos professores da rede municipal de ensino de Florianópolis que integram o projeto Escola do Mar. Além disso, os profissionais receberam aulas sobre conceitos e conteúdos relativos à temática marinha e costeira. A atividade ecológica foi desenvolvida no início de abril durante todo o dia. A saída de escuna com os professores ocorreu no Trapiche de Canasvieiras e as aulas teóricas foram ministradas na sede da Organização Crescendo com Arte (OCA), no bairro do Norte da Ilha. A intenção é organizar um espaço de troca e estudo entre os professores, contribuindo para que os profissionais da educação possam refletir e reorganizar suas concepções e práticas de ensinar e aprender sobre o meio ambiente.

Para participar do projeto Escola do Mar as unidades educativas foram cadastradas na Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis. Um total de 30 vagas ficaram à disposição dos interessados, sendo 10 para educação infantil, 10 para ensino fundamental e 10 para organizações não governamentais e centros de educação complementar.

Preservação

A Escola do Mar de Florianópolis é um espaço de referência para tratar de educação marinha e costeira, e sustentabilidade. O setor discute temas do meio ambiente, mostrando principalmente a necessidade de preservação e proteção da fauna, flora e demais formas de vida aquática, e, ao mesmo tempo, estimula a reflexão sobre a atual relação do homem com o mar. O projeto atende a crianças, adolescentes, jovens e adultos da rede municipal de ensino, de outras redes de ensino do município e do Estado.

A escola existe na Capital desde final de abril de 2008, quando foi assinado um convênio entre a Prefeitura e a Universidade Federal de Santa Catarina. O órgão funciona no prédio da Casa de Administração da Fortaleza de São José da Ponta Grossa, na Praia do Forte.

Divulgação/Maria Terezinha Martins

Os profissionais foram preparados para bem representar a Escola do Mar nas unidades educativas

Com aulas de Inglês, a Secretaria de Educação inova o currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental

O ensino de uma língua estrangeira no currículo dos anos iniciais já é realidade para todos os estudantes da rede municipal de Florianópolis, a partir do 5° ano. Mas a Secretaria de Educação da Capital vai além da norma nacional. Alguns dos estudantes já têm contato com outro idioma desde o primeiro ano de escolarização, como ocorre em três unidades educativas. Nas Escolas Básicas Adotiva Liberato Valentim, da Costeira do Pirajubaé, e na Osmar Cunha, de Canasvieiras, o inglês está sendo oferecido por meio da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis e o Sistema Educacional Unibrasil. Na Escola Básica Luiz Cândido da Luz, da Vargem do Bom Jesus, a língua estrangeira para os alunos desde os anos iniciais está inserida no currículo e no projeto político pedagógico do estabelecimento e atende aos alunos em Tempo Integral.

Na Escola Básica Adotiva Liberato Valentim, o início das aulas de inglês para os 380 alunos do 1º ao 4º ano ocorreu no mês de março, juntamente com as comemorações do aniversário de 19 anos da escola. As aulas do currículo escolar, contempladas através do projeto, são ministradas uma vez por semana para os estudantes do 1º ano e duas vezes por semana para os alunos do 2º, 3º e 4º ano, sempre por um professor graduado, licenciado e habilitado na área da língua estrangeira. O projeto disponibiliza cartilhas ilustradas que são entregues a todos os alunos no início do curso e também vídeos e áudios para memorizar o conhecimento acessado em sala.

Divulgação/Fábio Pacheco

alunos do 4° ano da Escola Básica Adotiva Liberato Valentim

Gradualmente, visando à importância do ensino de uma língua estrangeira no currículo escolar, a partir dos anos iniciais, a Secretaria Municipal de Educação deverá implementar essa inclusão, para toda a rede, até 2015, como propõe o Conselho Nacional de Educação, nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. A intenção não é disponibilizar apenas o inglês, mas possibilitar, como indica na Resolução do Conselho Municipal de Educação nº 01/2010, que a comunidade escolar escolha a língua estrangeira que será ministrada, de acordo com a iniciativa das políticas públicas educacionais da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

Futebol

Concurso de redação em Escolas Municipais movimenta torcedores do Avaí e Figueirense

Os alunos que fizerem os melhores textos vão ganhar camisetas do Leão da Ilha ou do Furacão. Toda a classe também irá acompanhar um jogo pelo campeonato brasileiro na Ressacada ou no Orlando Scarpelli.

Divulgação/EBMJAC

Alex (alvinegro), João (avaiano), Lahys (alvinegra) e Paloma (avaiana) todos já estão se preparando para o concurso na EBM José Amaro Cordeiro

Qual é o melhor time de Florianópolis, Avaí ou Figueirense? Já que o assunto causa polêmica até entre os torcedores mirins, a Secretaria Municipal de Educação, através da Diretoria de Ensino Fundamental, promove o Primeiro Concurso de Redação Sobre Times de Futebol da Capital. Todos os 3.756 alunos das 7ª e 8ª séries das escolas básicas municipais poderão contribuir com um texto exaltando o seu time do coração. O concurso ocorrerá na primeira quinzena de maio. Os temas para a redação serão Avaí: Paixão Pra toda vida e Figueirense: o Furacão voltou. Para um dos organizadores do concurso, professor Charles Schnorr, a iniciativa visa incentivar os estudantes a escreverem cada vez mais, assim como valorizar a cultura local por meio do esporte. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone **(48) 3251 6133** ou pelo email: **movimentos@gmail.com**.

Na primeira etapa, os professores de Português e Educação Física de cada escola escolherão as melhores redações. Serão dois textos selecionados por série, um de cada time. Na segunda etapa, as melhores redações das 26 escolas participantes serão avaliadas por uma comissão formada pela Secretaria de Educação e pelos dirigentes do Leão da Ilha e do Alvinegro.

Premiação

Os primeiros colocados da 7ª e da 8ª séries irão receber do Avaí e do Figueirense camisas, bonés e outras lembranças. Além disso, a turma dos alunos vencedores terá oportunidade de acompanhar a rotina diária dos times e assistir, na Ressacada ou no Orlando Scarpelli, a um dos jogos do Campeonato Brasileiro da Série A.

O campeonato tem início marcado para o dia 21 de maio. A disputa ocorrerá até 4 de dezembro com o mesmo regulamento dos anos anteriores, quando foi implementado o sistema de pontos corridos. A última vez que Avaí e Figueirense estiveram na mesma edição de um campeonato brasileiro foi em 1979. Eles foram posicionados em chaves diferentes, num evento que envolvia 94 clubes.

Participações de Avaí e Figueirense no Campeonato Brasileiro

Ano	Equipe
1973	Figueirense
1974	Avaí
1975	Figueirense
1976	Avaí e Figueirense
1977	Avaí
1978	Figueirense
1979	Avaí e Figueirense
2002 a 2008	Figueirense
2009-2010	Avaí
2011	Avaí e Figueirense

Deficientes visuais participam da Semana do Livro Infantil

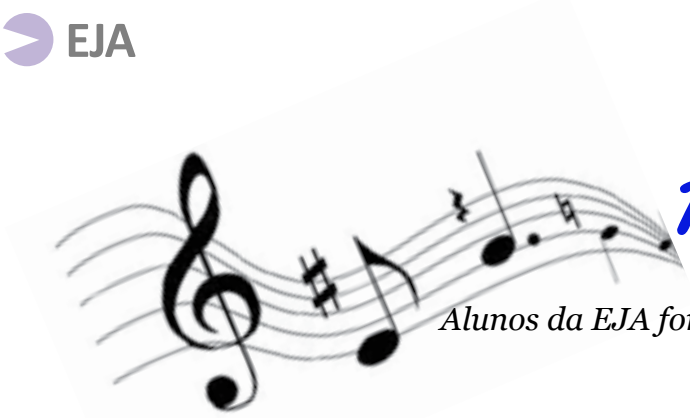
É com as mãos que eles percebem o mundo a sua volta, e foi assim, com o tato aguçado e a emoção no rosto, que um grupo de 12 alunos com deficiência visual participou da Semana Municipal do Livro Infantil de Florianópolis, promovido pela Secretaria de Educação da Capital. O encontro reuniu, no dia 13 de abril, jovens e adultos de 13 a 30 anos na Biblioteca Barca dos Livros, na Lagoa da Conceição. Todos são da Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC).

O grupo entrou em contato com livros escritos em Braille, ouviu histórias e conheceu o livro de pano gigante, que conta a história africana de OBAX, abordando a magia contida no imaginário infantil. Maciel, 22 anos, nunca tinha saído em turma e ficou impressionado. “O livro de que mais gostei foi o livro negro que tinha várias texturas,” relata.

Divulgação/SME

A coordenação da ACIC já quer agendar uma nova visita à Barca dos Livros

EJA



A Música venceu

Alunos da EJA foram acompanhar concerto na Beira Mar Norte. Iniciativa faz parte do projeto pedagógico

O Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (EJA), responsável pelas atividades de atendimento de Santo Antonio de Lisboa e de Ratones, comemorou o aniversário de Florianópolis de maneira diferente. Em março, na Beira-Mar Norte, os estudantes foram acompanhar o espetáculo da Orquestra Filarmônica Bachiana, regida pelo maestro João Carlos Martins.

A participação nesse tipo de evento faz parte da proposta pedagógica do Núcleo que prevê em seu calendário de atividades o planejamento de experiências de apropriação por parte dos alunos das diferentes manifestações culturais na cidade, além do primeiro Ciclo Didático de Acolhimento e Avaliação Diagnóstica, que teve como eixos de trabalho questões como: – "Quem sou eu? Quem somos nós? O que significa em minha trajetória de vida estar na EJA?

Divulgação/Ricardo Pereira/Angeloni

Maestro João Carlos Martins e orquestra filarmônica bachiana

Divulgação/Professora Maristela dos Santos

Alunos do segundo seguimento de Ratones (anos finais do ensino fundamental).

Representação

Dessa forma, foram criadas atividades que mobilizaram conhecimentos das diversas áreas em diferentes produções, entre elas: as linhas do tempo da vida de cada aluno; os gráficos com o perfil das turmas; a pesquisa de uma biografia e a elaboração da autobiografia. Nesse processo foram tratados, entre outros conceitos, o de representação. Os estudantes puderam observar que, além das percepções gráficas do espaço, a música é uma representação do mundo. No caso desse concerto, apresentado na noite de 22 de março, a proposta desenvolvida pela equipe dos professores foi a de que as turmas tivessem conhecimento da biografia do pianista. A trajetória de João Carlos Martins foi marcada por percalços, que o levaram a deixar o piano, mas não a música, passando a ser regente aos 60 anos de idade.

Os alunos, com idades entre 15 e 60 anos, aprenderam também que a música clássica e o samba, oriundos de ambientes tão diversos, juntos podem compor harmonia. É que o maestro João Carlos Martins foi homenageado pela escola de samba Vai-Vai, campeã do Carnaval 2011 de São Paulo, com o enredo "A Música Venceu".

Mestres se dedicam à horta escolar

Em sua segunda etapa, curso é dado para profissionais da educação de mais outras 21 escolas

Divulgação/SME

A horta propicia aos alunos a construção de conhecimentos que lhes permitem preparar e consumir alimentos orgânicos de forma saudável e segura

Aprender para ensinar com qualidade aos alunos. Um grupo de professores da rede municipal de Florianópolis reservou o dia 6 de maio para ter aulas teóricas e práticas sobre a importância da horta escolar. Eles são profissionais de 21 unidades educativas que vão se reunir, das 8h30 às 16h30, no Centro de Treinamento da Epagri para uma formação. Um outro grupo, que também participa do projeto Educando com a Horta Escolar, já participou desse encontro no início de abril.

Em pauta estarão a classificação das hortaliças, fisiologia e climatologia vegetal, planejamento da horta, recomendações gerais para o cultivo, compostagem e colheita e pós-colheita, além de produção e transplante de mudas. A orientação será do engenheiro agrônomo Júlio César Melo.

Educando

Conforme a nutricionista Sanlina Barreto Hulse, da Secretaria de Educação da Capital, o objetivo do Educando com a Horta é intervir na cultura alimentar e nutricional das crianças, por meio do projeto. "Queremos que horta de cada escola sirva como instrumento pedagógico, onde os educadores possam vislumbrar esse espaço como um laboratório rico de possibilidades de ensino e aprendizagem para as crianças", salienta.

Jornal da Educação
Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis
*Encarte Exclusivo do Jornal O Carona

Secretário da Educação: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Secretária-Adjunta de Educação: Sidneya Gaspar de Oliveira
Jornalista Responsável: Ricardo Medeiros - SC 00293 JP
Estagiários de Jornalismo: Aline de Andrade e Fábio Pacheco
WebMaster: Mônica Wendhausen
Assessoria de Comunicação: ricardo.leantrodemedeiros@gmail.com
Telefone: (48) 3251-6124